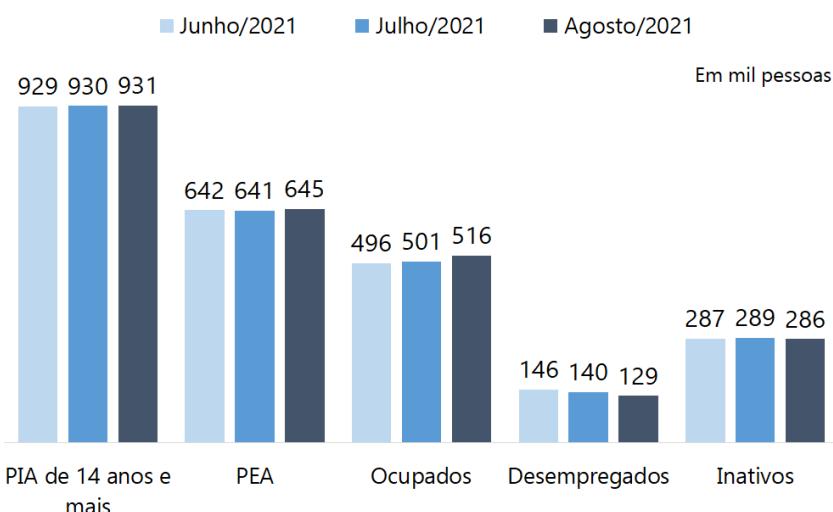


Taxa de Desemprego diminuiu na PMB

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pela Codeplan e Dieese, mostram que a **Taxa de Desemprego Total** diminuiu, ao passar de 21,8% para 20,0% da População Economicamente Ativa – PEA, entre julho e agosto de 2021. No mesmo período, observou-se aumento do nível de ocupação e leve acréscimo da PEA, o que resultou em decréscimo do contingente desempregado.

Gráfico A

Estimativa da PIA, segundo condição de atividade Periferia Metropolitana de Brasília – junho, julho e agosto de 2021



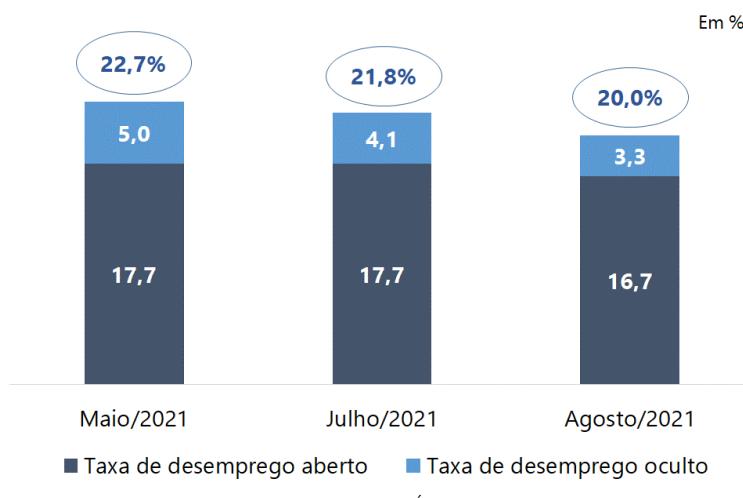
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB).
 Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE.

Entre julho e agosto de 2021, a taxa de participação – proporção de pessoas de 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou positivamente, ao passar de 68,9% para 69,3%.

No mesmo período, a taxa de desemprego total diminuiu, ao passar de 21,8% para 20,0% da PEA. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto retraiu de 17,7% para 16,7%, e a de desemprego oculto, de 4,1% para 3,3%.

Em agosto de 2021, 129 mil pessoas estavam desempregadas na Periferia Metropolitana de Brasília, 7,9% a menos que no mês de julho. O decréscimo do contingente de desempregados resultou do aumento no nível de ocupação (3,0% postos de trabalho) e do leve acréscimo da PEA (0,6% pessoas a mais no mercado de trabalho).

Gráfico B **Taxas de desemprego, por tipo** **Periferia Metropolitana de Brasília – junho, julho e agosto de 2021**



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB).
 Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE.

Síntese Gráfica PED-PMB

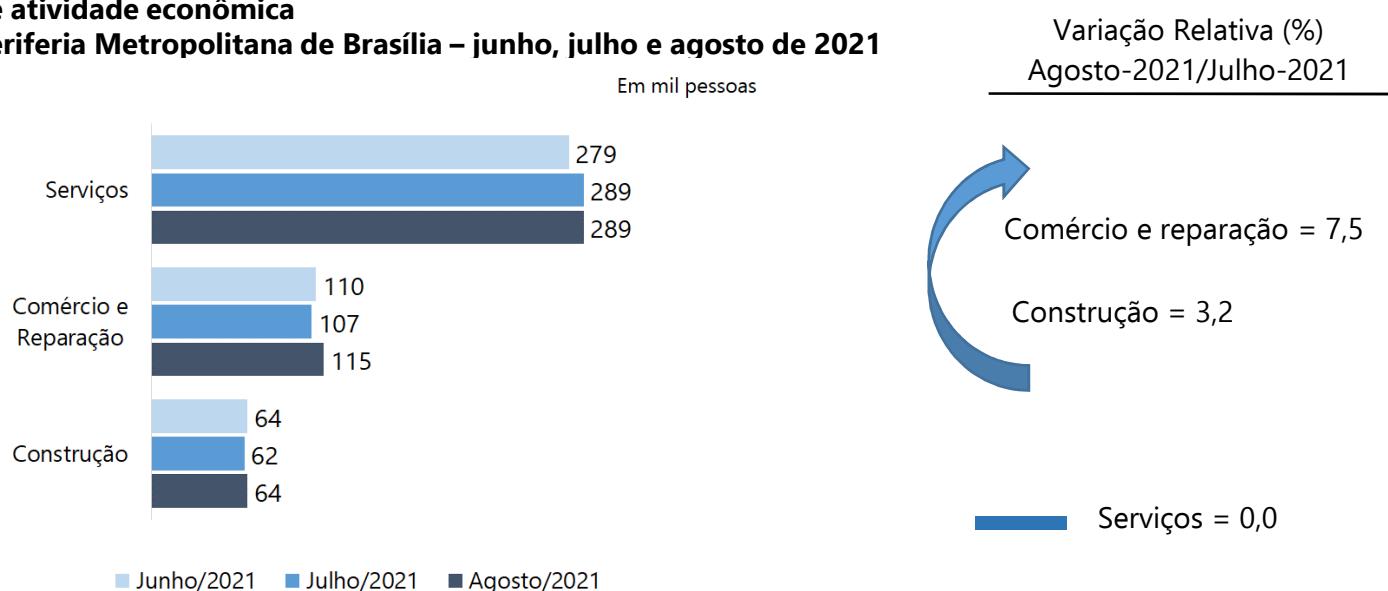
Em agosto de 2021, o nível de ocupação da PMB cresceu, e o contingente de ocupados foi estimado em 516 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu do acréscimo da ocupação no Comércio e reparação (7,5%) e na Construção (3,2%), já que o nível ocupacional não variou no setor de Serviços, enquanto a Indústria de transformação não alcançou patamar mínimo na pesquisa para divulgação.

Gráfico C

Estimativa e variação do número de ocupados, segundo setores

de atividade econômica

Periferia Metropolitana de Brasília – junho, julho e agosto de 2021



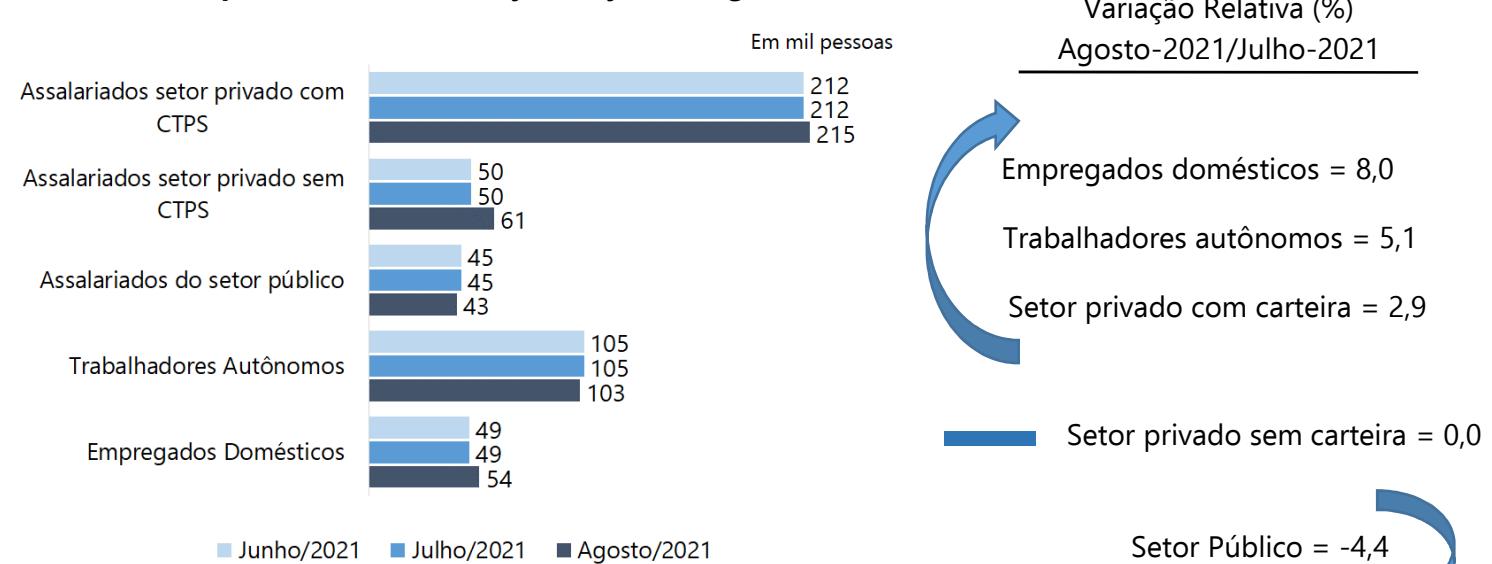
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB).
Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE.

Segundo a posição na ocupação, o aumento no contingente de ocupados derivou do acréscimo do número de postos de trabalho entre os empregados domésticos, os trabalhadores autônomos e os assalariados no setor privado com carteira de trabalho assinada, já que declinou o nível ocupacional no setor público, enquanto não variou o número de assalariados no setor privado sem carteira assinada, entre julho e agosto de 2021.

Gráfico D

Estimativa e variação do número de ocupados, segundo formas de inserção

Periferia Metropolitana de Brasília – junho, julho e agosto de 2021



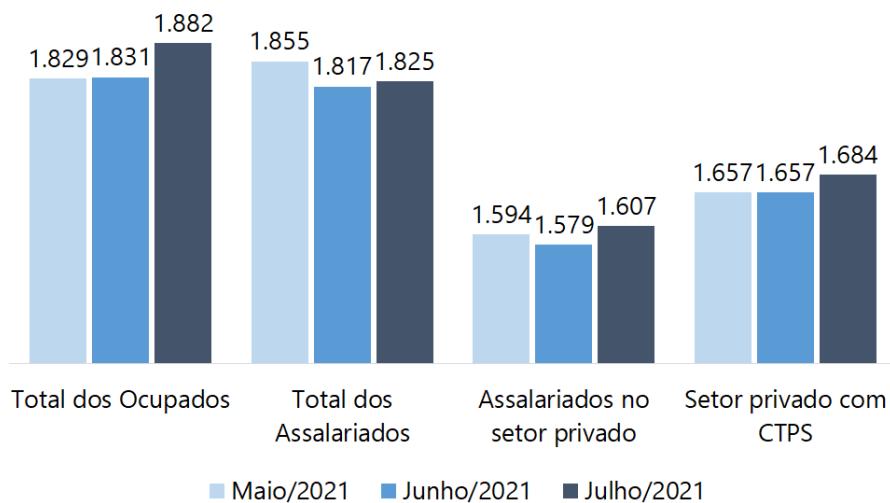
Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB).
Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE.

Gráfico E

Rendimento médio real dos ocupados e assalariados, no trabalho principal, segundo categorias selecionadas

Periferia Metropolitana de Brasília – maio, junho e julho de 2021

Em reais de julho de 2021



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília (PED-AMB).
Convênio: CODEPLAN-GDF e DIEESE.

Entre junho e julho de 2021, o rendimento médio real cresceu para os ocupados (2,8%) e pouco variou positivamente para os assalariados (0,4%). Esses rendimentos passaram a valer R\$ 1.882 e R\$ 1.825, respectivamente.

Entre os assalariados, a remuneração média no setor privado aumentou (1,8%), passando a valer R\$ 1.607.

No setor privado, o salário médio daqueles trabalhadores que têm carteira assinada elevou-se (1,7%) e equivaleu a R\$ 1.684.

VARIAÇÃO DO RENDIMENTO MÉDIO REAL DOS OCUPADOS (JUL-2021/JUN-2021)

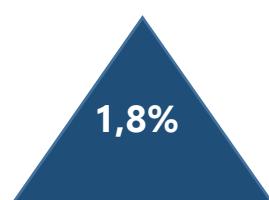
Total de ocupados



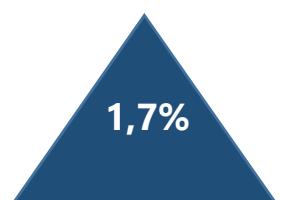
Total dos assalariados



Setor privado



Setor privado com CTPS



PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA ÁREA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-AMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Companhia de Planejamento do Distrito Federal - CODEPLAN

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE